

# SINDIAGUA

**INFORMA**

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO CEARÁ - 09/02/2012

## Reivindicação atendida: pagamento de PLR (de 100%) será antecipado

Atendendo a uma reivindicação do Sindiagua, a Cagece pagará a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) antecipadamente, em folha suplementar, no dia 17 de fevereiro. A medida, que também foi adotada ano passado, atende à vontade dos trabalhadores, com o objetivo de aliviar os inúmeros gastos de início do ano com impostos (IPVA e IPTU) e material escolar. “No ano passado, nós também fizemos essa solicitação e fomos atendidos, o que agradou bastante a categoria. O pagamento antecipado contribui também com os trabalhadores

que vão viajar no período de carnaval”, ressalta Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.

Este ano, a PLR será de 100,782%, o maior percentual da história. “Esse índice foi possível graças ao empenho dos trabalhadores e à campanha salarial de 2010, quando incluímos no ACT 2010/2011 a cláusula que prevê pagamento de até 110%. Não fosse isso o patamar desse ano seria algo em torno de 90%”, lembrou Jadson destacando que a PLR deste ano é uma vitória da categoria.

## Cagece descumpre contrato de concessão e provoca atrasos de salários e gratificações no SAAE de Russas

Os trabalhadores do SAAE de Russas estavam com salários e pagamentos de gratificações e reajustes atrasados. O motivo: um questionamento jurídico feito pela Cagece ao contrato de concessão do serviço de saneamento. Por conta disso, a companhia passou três meses sem repassar à prefeitura os valores relativos aos pagamentos dos funcionários da autarquia. A prefeitura assumiu os pagamentos de outubro e novembro, mas o mês de dezembro deixou de pagar, alegando não poder arcar com o descumprimento do contrato pela Cagece.

Durante reunião com a Cagece no dia 18/01, a diretoria do Sindiagua cobrou da diretoria de gestão empresarial da empresa uma solução rápida para o impasse. Após a reunião com o Sindiagua e, posteriormente, com a prefeitura de Russas, a Cagece quitou os pagamentos atrasados e voltou pagar os salários. No entanto, ainda não há definição sobre o pagamento das gratificações. O Sindiagua alerta que, caso este problema não seja

resolvido com agilidade, acionará meios jurídicos para defender os trabalhadores. “Se há um contrato em vigor, ele deve ser cumprido. Não se pode simplesmente parar de pagar os trabalhadores por conta de um questionamento no contrato. Se há necessidade de fazer alterações, que se faça, mas sem prejudicar a categoria. Os trabalhadores não podem ser vítimas da inércia do departamento jurídico da empresa”, argumentou Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.

**SAAE de Fortim** - Os trabalhadores do SAAE de Fortim também têm enfrentado dificuldades. O contrato de concessão com a prefeitura venceu e ainda não foi renovado. Por conta disso há salários atrasados. “A Cagece continua executando o serviço de abastecimento de água, continua arrecadando, mas deixa de pagar os funcionários do SAAE que estão trabalhando normalmente. É inaceitável!”, critica Jadson. O diretor da DGE afirmou que não tinha conhecimento da situação e que daria uma resposta brevemente, após estudar o caso.

# EDITORIAL

## DIREITOS NÃO SÃO PRIVILÉGIOS

*A mais alta aspiração do homem comum é viver a salvo do temor e da necessidade (Declaração Universal dos Direitos Humanos, dez 1948).*

Os direitos sociais da classe trabalhadora nasceram da desigualdade na qualidade de vida que existe entre patrões e empregados. Os trabalhadores lutam pelo direito ao trabalho a um salário digno e, principalmente, pelo direito de usufruir da riqueza e dos recursos produzidos por eles, para garantir o bem estar deles próprios e de suas famílias tais como moradia, saúde, alimentação, educação, lazer e segurança, que são requisitos fundamentais necessários para se viver com dignidade.

Ao valorizar a vida do ser humano, valoriza-se também a humanidade.

Tomando como exemplo o direito à saúde - que é um dos direitos mais importantes dos seres humanos: sem ela todos estão condenados a ter uma vida de sofrimento, ninguém consegue o "bem estar", nem fazer o que for necessário para ser feliz. Por isso, deve ser garantido a todos, independentemente da condição financeira. Isto é, esse direito não pode ser considerado como um produto comercializável, ao qual somente as pessoas de maior poder aquisitivo têm acesso.

Não devemos jamais abrir mãos dos direitos: direitos são ações que merecem ou são devidas a você. Quando não temos direitos, lutamos por eles. Mas uma vez que temos esses direitos, esquecemos de ficar atentos e sempre lutar para mantê-los. Eles podem ser subtraídos por interesses políticos ou econômicos de discutível entendimento.

“Nunca nos esqueçamos que Direitos são merecidos e validados”.



## Presidente do Sindiagua participa do Fórum Social Mundial Temático 2012

O presidente do Sindiagua e da CTB-CE, Jadson Sarto, participou do Fórum Social Temático 2012, que aconteceu entre os dias 24 e 29, em Porto Alegre. Jadson acompanhou uma comitiva de sindicalistas ligados à Central que promoveu uma série de atividades no evento. O Fórum Social Temático (FST) se insere no processo de organização do Fórum Social Mundial (FSM) e foi uma etapa preparatória para a Cúpula dos Povos na Rio+20, que se reunirá na Cidade Maravilhosa entre 20 e 21 de junho de 2012. O FSM é um espaço de debate democrático de idéias e troca de experiências e articulação de movimentos sociais, redes, ONGs e outras organizações da sociedade civil que se opõem ao neoliberalismo e ao domínio do mundo pelo capital e por qualquer forma de imperialismo. Surgiu em 2001 em contraposição ao Fórum Econômico Mundial de Davos. Este ano, o FSM teve como tema central “A Crise capitalista - justiça social e ambiental”.

Jadson participou do Fórum levando, além da luta pela valorização do trabalhador, a experiência do Sindiagua na luta contra a privatização da água. “Temos que debater esse tema permanentemente, porque a privatização do serviço de saneamento ainda é uma ameaça vigente”, afirmou.

# Sindiagua e Cagece discutem reivindicações da categoria

Em reunião com a Diretoria de Gestão Empresarial da Cagece, realizada no último dia 18/01, o Sindiagua cobrou celeridade da empresa em resolver problemas e reivindicações dos trabalhadores que estão estagnados, sem definição, entre eles concurso público, revisão do PCR e o pagamento dos salários dos trabalhadores de Russas e de Fortim. A exemplo de reuniões passadas, promessas de solução foram apresentadas. Confira um resumo dos principais pontos discutidos na reunião.

**PCR parado** - O Sindiagua cobrou novamente agilidade da Cagece no início dos trabalhos de revisão do PCR. Em reunião realizada no dia 12/09, a gerente da GDHUS afirmou que encaminharia até o dia 20 de dezembro último a indicação dos nomes do grupo de trabalho responsável pela elaboração da nova proposta de plano. Nada foi feito, num claro desrespeito aos trabalhadores. “O atraso é um descumprimento do ACT e estamos avaliando isso com a assessoria jurídica”, afirma Jadson Sarto, presidente do Sindiagua. A DGE solicitou novamente os pontos do plano que incomodam os trabalhadores com o compromisso de dar uma resposta a cada um deles. O Sindiagua já enviou, por meio de ofício, os dados, mas o presidente da entidade lembrou que estas mesmas informações já são de conhecimento da empresa. “Queremos um plano de qualidade que atenda aos trabalhadores e não remendos”, ressaltou Jadson.

**Trabalhadores terceirizados têm salários reduzidos** - Mais um descaso da Cagece com os trabalhadores. Um grupo de terceirizados da empresa tiveram seus salários reduzidos, após

término do contrato da Companhia com a empresa privada prestadora de serviços. Um novo contrato foi feito, no entanto, com salários inferiores. Como presidente da CTB-CE, Jadson Sarto cobrou da DGE a recuperação da perda salarial. “Os trabalhadores prejudicados exercem a mesma função e os mesmos serviços do contrato anterior. Portanto, a redução do salário é ilegal”, defende Jadson. A Cagece ficou de estudar o caso e apresentar uma resposta.

**Concurso público sem definições** - Prazos, número de vagas, cargos.... nada está definido em relação ao prometido concurso público da Cagece. Durante a reunião com a DGE, o Sindiagua solicitou novamente à empresa informações sobre o andamento do estudo que a companhia estaria fazendo para levantar as demandas de vagas e cargos. Nenhum dado consistente foi apresentado. Segundo, o diretor da DGE, os estudos realizados pelas gerências foram concluídos, mas ainda precisam ser analisados. Enquanto isso, a Cagece continua realizando contratações de mão-de-obra terceirizada para realizar atividades-fim da empresa, contribuindo com a precarização da mão-de-obra na companhia...

O presidente do Sindiagua, Jadson Sarto, lembrou a promessa do governado assumida com os deputados estaduais Lula Morais e Paulo Facó, de que até o final da atual gestão a Cagece igualaria o número de terceirizados e de funcionários próprios. “Para honrar o compromisso assumido, o governador precisará abrir 2 mil novas vagas na Cagece. No entanto, já se passaram 5 anos de governo sem nenhuma sinalização concreta de que o concurso sairá”, alerta Jadson.

## Cagecianos poderão usar mais o campo de futebol do Pici

Atendendo a solicitação do Sindiagua e dos cagecianos, o campo de futebol da unidade do Pici terá horários reservados para uso dos trabalhadores. Há alguns meses os funcionários da Cagece reclamavam de dificuldades para utilizar o campo por conta dos projetos sociais que são desenvolvidos no local voltado às comunidades vizinhas. O Sindiagua solicitou à Cagece que organizasse uma agenda de atividades que permitisse horários reservados aos trabalhadores. Agora os cagecianos interessados podem agendar

seus jogos no campo. “Pedimos à Cagece que os projetos sociais continuassem, porque são importantes, mas sem prejudicar os trabalhadores. Apesar da longa demora, os trabalhadores agora podem usar com mais tranquilidade esse importante espaço de lazer da categoria”, destaca Jadson Sarto.

Além do campo, a nova quadra será inaugurada em fevereiro. No espaço será realizada uma agenda de jogos de futsal, basquete e vôlei.

## Atleta cageciana mantém rotina de conquistas

A funcionária da Cagece e atleta Rosângela Mendonça é conhecida no Estado pelos bons resultados alcançados em maratonas nacionais e internacionais. Há 17 anos, compete por todo o Brasil e no Exterior. Recentemente, conquistou a 3ª colocação, em sua categoria, na Meia Maratona da Walt Disney World 2012, na Flórida, realizada no último dia 7 de Janeiro. No ranking geral, a atleta



finalizou o percurso de 21km na 57ª colocação em um total de 12.322 competidoras. Na última São Silvestre, que Rosângela competiu como base de treino para a Meia Maratona da Walt Disney, a atleta garantiu o 8º lugar na sua categoria (45 a 49 anos) e ficou na 57ª colocação entre mais de 3 mil competidoras. O próximo objetivo da corredora é disputar a Meia Maratona de São Paulo, em março.

### CAMPANHA SOLIDÁRIA

*O Sindiagua continua promovendo campanha com o objetivo de arrecadar recursos para ajudar no tratamento de saúde de Bruno Matos Pinheiro, filho do companheiro Francisco Arclébio Melo Pinheiro (UM-MTS José Walter) e da companheira Maria de Fátima Matos Pinheiro (Cagece sede). Bruno necessita passar por uma cirurgia para corrigir um problema maxilar facial que provoca uma grave deficiência respiratória. O custo do tratamento é de R\$ 11 mil. A família de Bruno agradece, desde já, a solidariedade e apoio dos trabalhadores e disponibiliza a conta para depósito: Banco Bradesco - Conta 1001903-6 - Agência 0742-0 - Titular: Bruno Matos Pinheiro. Telefone: 9637.2836 / 3021.3239*

### NOTA DE PESAR

A diretoria do Sindiagua manifesta solidariedade aos familiares e amigos pelo falecimento do sr. José Costa Sobrinho, pai do funcionário Francisco Teixeira Costa Demontier (UN-BME Cagece); Uiro Rodrigues Mendes, filho do funcionário Lourival Mendes Marreiros (UN-MPA Cagece); João Osvaldo Iris, pai do funcionário José Agobar Iris (UN-MTS Cagece); Maria de Lurdes da Silva Dantas, mãe do funcionário Joel da Silva Dantas (UN-MTE Cagece); e Maria Socorro Novais Eleutério, mãe do companheiro e dirigente do Sindiagua, Sergio Novais, e da deputada estadual Eliane Novais.

